



AVALIAÇÃO DE UM FILTRO ANAERÓBIO COM RECHEIO DE BAMBU APÓS A SUA PARTIDA

CORAUCCI FILHO, B., BAGNASCO, L. C. & TONETTI, A. L.**

UNICAMP - Avenida Albert Einstein, 951, Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
Barão Geraldo, Campinas, SP, 13083-852.

* lucasbag@gmail.com.br, **altonetti@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Situação do Saneamento nos Municípios Brasileiros (IBGE, 2000):

- 84% lançam os esgotos diretamente nos rios;
- 58% não possuem qualquer tipo de rede coletora;
- Desse total, 73% possui população inferior a 20.000 habitantes;
- Necessidade de pesquisar sistemas simplificados.

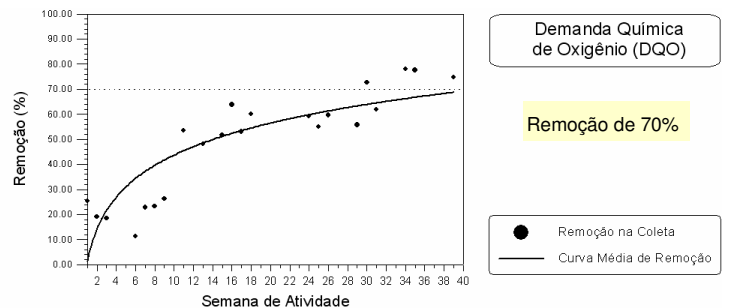
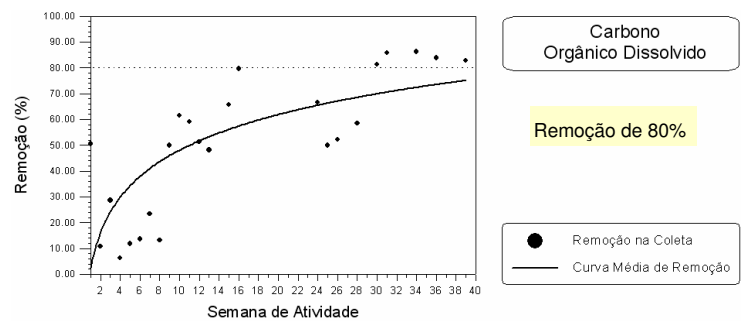
OBJETIVO

- Avaliar a operação e a manutenção dos filtros anaeróbios com recheio de bambu;
- Determinar a eficiência dos filtros anaeróbios com recheio de bambu na remoção de matéria orgânica, DQO, turbidez, fósforo e nitrogênio;
- Avaliar a evolução do tratamento quanto ao emprego de um tempo de detenção hidráulico de 9 horas.
- Determinar o comportamento dos filtros anaeróbios com recheio de bambu quanto ao pH e o oxigênio dissolvido;



Filtros Anaeróbios com Recheio de Bambu

RESULTADOS



CONCLUSÃO

- 1 – Após o início da formação da cultura biológica, os valores de COD e DQO do efluente dos filtros anaeróbios apresentaram um decréscimo em suas concentrações.
- 2 – A remoção de matéria orgânica chegou a média de 78% em termos de COD e 68% em relação a DQO
- 3 – Este grande percentual foi obtido mesmo empregando um tempo de detenção hidráulico inferior ao estabelecido pela norma brasileira (NBR 7229, 1993).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TONETTI, A. L. Pós-tratamento de filtro anaeróbio por filtros de areia. Dissertação de Mestrado - UNICAMP, 2004. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000365594>>.